



ENQUADRAMENTO SÓCIO DEMOGRÁFICO

A aldeia de Parada situa-se a uma distância aproximada de 20 km da sede do concelho. Actualmente, Parada apresenta 604 residentes, sendo uma das aldeias com maior densidade populacional do concelho. As actividades económicas mais importantes, como na generalidade da região, são a agricultura, a pecuária, a olivicultura, construção civil, carpintaria e panificação, assim como algum comércio e negócio de restauração.

CALENDÁRIO FESTIVO

As festas de Parada decorrem nos dias compreendidos entre 24 e 30 de Dezembro, sendo diferenciadas várias festas ao longo do período natalício: a Festa de Natal, associada à liturgia cristã, a Festa de Santo Estêvão, dos Rapazes ou do Carro, onde surgem já os elementos profanos característicos das festas de Inverno. Já no ano novo, realiza-se o Cantar dos Reis e o Entrudo.

DESCRIÇÃO

As festas de Natal e as de Santo Estêvão são organizadas com base no sistema de mordomia contudo, para cada festa existem mordomos específicos. Nas festas de Natal, onde a presença feminina é mais notável, decorrem de acordo com as actividades que derivam da liturgia cristã: preparar o presépio, preparar a missa do galo e ensinar as loas às meninas escolhidas. Por sua vez, a festa dos Rapazes é organizada por quatro mordomos nomeados livremente quando, por própria iniciativa, tomam lugar na mesa de Santo Estêvão. No dia 26, dia do santo, num carro de bois puxado pelos moços, são transportados os quatro novos mordomos, o Presidente da Junta de Freguesia e o Padre, acompanhados pela rapaziada, percorrendo a aldeia e parando nos cafés. Na frente do carro, os gaiteiros anunciam a sua chegada, juntamente com um grupo de caretos que realizam o peditório e vão colocando a esmola oferecida pelas pessoas da aldeia numa maçã.

Cabe destacar que a opção de vestir os chamados caretos é livre, e a sua performance é feita sem que seja revelada a identidade do rapaz. A vestimenta consiste num fato de fabrico próprio, uma máscara, geralmente feita de chapa, e uma vara que permita afastar o público.

Também no dia de Santo Estêvão, é celebrado um almoço popular presidido por uma mesa-de-cabeceira onde têm lugar o Presidente da Junta, os mordomos e o Padre.

A festividade dos rapazes continua no dia 28 de Dezembro, onde tem lugar a corrida à rosca, competições atléticas entre os habitantes da aldeia, e a galhofa, uma espécie de luta greco-romana entre dois homens simulando a luta de bois.

CATÁLOGO DE ELEMENTOS

Mordomia; personagens mascaradas: caretos; Missa do Galo; Mesa de Santo Estêvão; carro de bois; gaiteiro; provas de esforço físico: corrida da rosca e galhofa.

ASPECTOS ACTUAIS NO PANORAMA FESTIVO

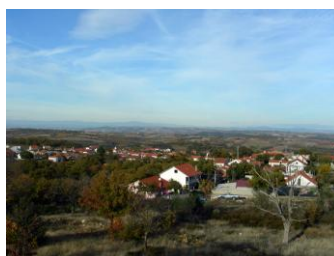
As festas de Parada pautam-se por uma enorme afluência e participação popular. Cabe destacar, também, a presente influência do Padre respectivamente à eleição da mordomia e no decorrer dos acontecimentos festivos. Segundo o antigo mordomo da festa de Natal, a festa de Verão do próximo ano, continua pendente aguardando a aprovação do padre que se mostrou ofendido com falta de interesse que os rapazes mostraram em lhe pagar as dívidas como, aliás, é costume.

HIPERLIGAÇÕES

<http://www.cm-braganca.pt/document/448112/505004.pdf>

FONTES ORAIS

Habitantes locais de Parada.



Vista geral de Parada



Rua em Parada